

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ENFERMEIROS NAS REUNIÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA

*Nilce Piva Adami **

*Alice Moreira Derntl ***

*Marie Azuma Rodrigues ****

*Cleide Lavieri Martins *****

*Hyeda Maria Rigaud *****

ADAMI, N. P.; DERNTL, A. M.; RODRIGUES, M. A.; MARTINS, C. L.; RIGAUD, H. M. A produção científica dos enfermeiros nas reuniões da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 18(1):77-84, 1984.

Procedeu-se a uma análise da produção científica elaborada por enfermeiros e outros profissionais ligados ao ensino de enfermagem nos ANAIS das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) no período de 1949/1983.

Verificou-se predominância de trabalhos realizados por docentes sobre os elaborados por enfermeiros de serviço e tendência de decréscimo quantitativo, na área de pesquisa nos últimos cinco anos.

INTRODUÇÃO

Observa-se atualmente a publicação de vários trabalhos que analisam a produção científica dos enfermeiros. Trata-se de um esforço para a elaboração de um diagnóstico da situação do saber de enfermagem e de suas tendências, que visa a contribuir para o aprimoramento da profissão na sociedade.

Por ocasião da elaboração da programação da participação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), na XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, emergiu a necessi-

* Enfermeira. Professor Assistente Doutor do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.

** Enfermeira. Professor Assistente do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.

*** Enfermeira. Auxiliar de Ensino do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.

**** Enfermeira. Comissionada no Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da USP.

dade de um estudo retrospectivo que fornecesse indicativos quantitativos e de algumas tendências da participação dos enfermeiros nessa Sociedade que congrega a comunidade científica nacional. Essa necessidade originou o presente trabalho.

1. OBJETIVOS

— Analisar a participação dos enfermeiros nas reuniões anuais da SBPC.

— Oferecer subsídios à ABEn para futuras programações junto à da SBPC.

2. METODOLOGIA

Procedeu-se a um levantamento de dados dos resumos das comunicações de enfermagem publicados nos Anais das Reuniões Anuais da SBPC, a partir do ano de 1949, quando se realizou a I Reunião, até 1983, englobando, portanto, uma série histórica de 35 anos.

Os aspectos considerados para esse levantamento foram os seguintes:

— tipo de trabalho: pesquisa e divulgação;

— áreas de estudo envolvidas: ensino e serviço (de saúde pública, ambulatórios, hospitalares e outros);

— linhas de pesquisa, utilizando-se para tanto uma adaptação da classificação adotada por NOGUEIRA¹;

— instituição de origem dos autores: escola e serviço;

— autoria: única ou em co-autoria.

Os trabalhos foram analisados a partir dos resumos publicados, submetidos ao consenso do grupo e classificados segundo os critérios acima apresentados.

3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados constantes das tabelas de n.ºs 1 a 5 mostram que, durante 23 anos, no período de 1947 a 1971, não foi apresentado trabalho algum

1. NOGUEIRA, M. J. de C. A pesquisa em enfermagem no Brasil: retrospectiva histórica. In: SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ENFERMAGEM, 2., Brasília, 1982. Avaliação e perspectivas. Brasília, Associação Brasileira de Enfermagem, 1982. p. 25-38.

nas reuniões anuais da SBPC, na área de Enfermagem. Os primeiros trabalhos figuram a partir de 1972, continuando de forma ininterrupta nos 12 anos seguintes, até 1983.

Tabela 1 — Distribuição dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da SBPC, por enfermeiros e outros profissionais ligados ao ensino da enfermagem, segundo o tipo de trabalho — 1949/1983.

Anos	Pesquisa	Divulgação	Total
1949 a 1971	—	—	—
1972	2	1	3
1973	4	1	5
1974	7	5	12
1975	10	6	16
1976	6	4	10
1977	12	9	21
1978	5	4	9
1979	9	1	10
1980	6	—	6
1981	5	4	9
1982	4	13	17
1983	4	8	12
TOTAL	74	56	130

Fonte: Anais das reuniões anuais da SBPC.

A tabela 1 evidencia que, do total de 130 trabalhos divulgados, 74 (56,9%) pertencem ao tipo de pesquisa e 56 (43,1%) ao de divulgação. A média foi 10,8/ano.

A freqüência dos trabalhos/ano encontrada foi irregular. No entanto, pode-se observar que valores maiores que 10 apareceram em ordem decrescente nos anos de 1977 (21), 1982 (17), 1975 (16), 1974 e 1983 (12).

Tabela 2 — Distribuição dos trabalhos apresentados nas reuniões anuais da SBPC, por enfermeiros e outros profissionais ligados ao ensino de Enfermagem, segundo instituições de origem e autoria e co-autoria — 1949/1983.

Anos	Escolas		Serviços		Total
	Autoria	Co-Autoria	Autoria	Co-Autoria	
1949 a 1971	—	—	—	—	—
1972	2	1	—	—	3
1973	—	2	3	—	5
1974	2	—	5	5	12
1975	13	2	—	1	16
1976	5	5	—	—	10
1977	9	9	1	2	21
1978	1	7	—	1	9
1979	4	5	—	1	10
1980	1	5	—	—	6
1981	1	8	—	—	9
1982	8	7	2	—	17
1983	7	5	—	—	12
TOTAL	53	56	11	10	130

Fonte: Anais das reuniões anuais da SBPC.

Pela tabela 2 verifica-se que, em uma série histórica de 12 anos, 109 trabalhos (83,8%) foram de docentes e 21 (16,2%) de enfermeiros de serviço, mostrando a predominância dos primeiros. Praticamente não houve diferença quanto à autoria e co-autoria. Em 5 anos não houve a participação de enfermeiros de campo.

Em estudo qualitativo dos 74 trabalhos de pesquisa apresentados, 32 (43,2%) seguiram a linha de pesquisa de necessidades do paciente, que foi a predominante. Em 2º e 3º lugares figuram o ensino de enfermagem, com 13 trabalhos (17,6%), e a linha biológica com 8 (10,8%), respectivamente. A linha de pesquisa com menor número de trabalhos divulgados foi a de necessidade do pessoal de enfermagem (2,7%).

Na reunião anual de 1977 foram apresentadas 12 pesquisas; a partir daí, a freqüência observada foi irregular com tendência a decréscimo (tabela 3).

Tabela 3 — Distribuição das pesquisas apresentadas nas reuniões anuais da SBPC, por enfermeiros e outros profissionais ligados ao ensino de enfermagem, segundo linhas de pesquisa - 1949/1983.

Anos	Metodologia de Enfermagem	Necessidade do Paciente	Ensino de Enfermagem	Administração	Profissão de Enfermagem	Necessidades do Pessoal de Enfermagem	Epidemiológica	Biológica	Total
1949 a 1971	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1972	—	1	—	—	—	—	—	1	2
1973	—	1	—	—	—	—	—	3	4
1974	—	2	3	1	—	—	—	1	7
1975	1	4	1	3	—	1	—	—	10
1976	2	1	1	—	2	—	—	—	6
1977	—	7	2	1	—	—	2	—	12
1978	1	1	1	1	1	—	—	—	5
1979	1	4	1	—	1	—	2	—	9
1980	—	1	2	—	—	—	—	3	6
1981	—	5	—	—	—	—	—	—	5
1982	—	4	—	—	—	—	—	—	4
1983	—	1	2	—	—	1	—	—	4
TOTAL	5	32	13	6	4	2	4	8	74

Fonte: Anais das reuniões anuais da SBPC.

Tabela 4 — Distribuição das pesquisas apresentadas nas reuniões anuais da SBPC, por enfermeiros e outros profissionais ligados ao ensino da Enfermagem, segunda área de estudo - 1949/1983.

Anos	Ensino	Serviços				Total
		De Saúde Pública	Ambulatórios	Hospitais	Outros	
1949 a 1971	—	—	—	—	—	—
1972	1	—	—	1	—	2
1973	2	—	—	2	—	4
1974	2	2	—	3	—	7
1975	5	1	—	4	—	10
1976	4	—	—	2	—	6
1977	3	4	—	5	—	12
1978	3	—	—	2	—	5
1979	2	3	—	4	—	9
1980	5	—	—	1	—	6
1981	1	—	—	4	—	5
1982	—	—	—	4	—	4
1983	1	—	—	2	1	4
TOTAL	29	10	—	34	1	74

Fonte: Anais das reuniões anuais da SBPC.

A tabela 4 mostra as pesquisas segundo áreas de estudo. Por ela verifica-se que, na área de serviços, prevalecem as desenvolvidas nos hospitais, com 34 trabalhos (45,9%), em relação às 10 (13,5%) realizadas em serviços de Saúde Pública. A área de ensino figura em 2º lugar com 29 pesquisas (39,2%).

Quanto aos trabalhos de divulgação (tabela 5) observa-se que, na área de serviços, o percentual dos trabalhos realizados em hospitais, em número de 17 (30,3%), e em unidades de Saúde Pública, 16 (28,5%), é quase igual. Os trabalhos sobre ensino de enfermagem figuram em 3º lugar com 14 (25,0%). Neste tipo de trabalho aparecem os desenvolvidos em outros locais e em ambulatórios, o que não ocorreu nos trabalhos de pesquisa.

Em relação às instituições de origem dos autores e co-autores (tabela 6), verifica-se que, das 150 organizações, 135 (90,0%), portanto a grande maioria, são escolas de enfermagem ou unidades de ensino.

Das 135 instituições de ensino, prevaleceram as Escolas de Enfermagem da USP dos *campi* de São Paulo e Ribeirão Preto (74,4%).

Tabela 5 — Distribuição dos trabalhos de divulgação apresentados nas reuniões anuais da SBPC por enfermeiros e outros profissionais ligados ao Ensino de Enfermagem, segundo áreas de estudo — 1949/1983.

Anos	Ensino	Serviços				Total
		De Saúde Pública	Ambulatórios	Hospitais	Outros	
1949 a 1971	—	—	—	—	—	—
1972	—	—	—	1	—	1
1973	1	—	—	—	—	1
1974	—	1	1	3	—	5
1975	—	—	1	5	—	6
1976	3	—	—	1	—	4
1977	3	5	—	1	—	9
1978	1	—	—	3	—	4
1979	—	—	—	1	—	1
1980	—	—	—	—	—	—
1981	3	—	—	1	—	4
1982	2	10	—	1	—	13
1983	1	—	—	—	7	8
TOTAL	14	16	2	17	7	56

Fonte: Anais das reuniões anuais da SBPC.

Tabela 6 — Distribuição das instituições de origem dos autores e co-autores dos trabalhos apresentados na SBPC por enfermeiros e outros profissionais ligados ao Ensino de Enfermagem, segundo tipo de trabalho — 1949/1983.

Instituições	Pesquisa	Divulgação	Total (1)
Escola	81	54	135
Serviço	3	12	15
TOTAL	84	66	150

(1) O total não corresponde ao número de trabalhos apresentados, uma vez que representa a vinculação institucional dos autores e co-autores.

Fonte: Anais das Reuniões anuais da SBPC.

4. COMENTARIOS FINAIS

O início da apresentação de trabalhos de enfermeiros nas reuniões anuais da SBPC — 1972 — corresponde ao período em que começou a ser dada ênfase à produção de pesquisas na área de enfermagem, em consequência dos primeiros doutoramentos de enfermeiros.

Observa-se, também, predominância de trabalhos realizados por docentes sobre os publicados por enfermeiros de serviço, em decorrência das funções exercidas pelos mesmos nas instituições de ensino e da necessidade imposta pela Universidade de ascensão na carreira universitária.

A tendência observada na série histórica dos últimos 5 anos é a de decréscimo quantitativo de apresentação de trabalhos na área de pesquisa.

Ressalta-se, outrossim, a grande predominância de participação de docentes das Escolas de Enfermagem dos campi da USP de São Paulo e Ribeirão Preto. Estes fatos sugerem a necessidade de maior divulgação do evento entre os enfermeiros de ensino e de serviço, a nível nacional.

5. RECOMENDAÇÃO

Que a ABEn, por meio da Comissão encarregada de programar a sua participação na XXXVI Reunião Anual da SBPC, tenha como preocupação utilizar todos os meios disponíveis de divulgação do referido evento. Esta deve ter em vista estimular os enfermeiros para que apresentem suas experiências em reuniões que projetem a profissão na comunidade científica nacional.

ADAMI, N. P.; DERNTL, A. M.; RODRIGUES, M. A.; MARTINS, C. L.; RIGAUD, H. M. Nursing scientific production presented at the annual meetings of the Brazilian Society for the Development of Science. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 18(1): 77-84, 1984.

The authors have analyzed the scientific production presented by nurses and other professionals associated with the teaching of Nursing, published in the ANNALS of the Yearly Meetings of the Brazilian Society for Science Development (SBPC) from 1949 to 1983.

Data showed a prevalence of papers prepared by faculty members over those prepared by Nursing Service Staff, as well a tendency for a quantitative decrease in the scientific production in the last five years.